



SÍNDROME DO CÂNCER HEREDITÁRIO E A IDENTIFICAÇÃO DO INDIVÍDUO EM RISCO

Autor(es): FEIJÓ, Rodrigo Ferro; KRÖNING, Caroline de Souza; JANNKE, Eduardo Schmidt; BATISTA, Daniel Calheiros; DOBKE, Lothar; DE LIMA, Isaac Rodrigues

Apresentador: Rodrigo Ferro Feijó

Orientador: Fatima Maia

Revisor 1: Julieta Carriconde Fripp

Revisor 2: Giancarlo Bacchieri

Instituição: UFPel

Resumo:

Introdução: O câncer, em princípio, não é uma doença hereditária, é uma doença esporádica. Só que a base do câncer é genética no sentido de que em nível celular o que desencadeia o processo são mutações, alterações no DNA. A maioria dessas alterações não se transmite de geração a geração, no entanto, estima-se que fatores genéticos representem de 10% a 15% das ocorrências de câncer na população geral. As síndromes são definidas como combinações de sinais e sintomas formando apresentação clínica distinta indicativa de anormalidade particular. As síndromes de câncer hereditário são afecções genéticas nas quais neoplasias malignas parecem se aglomerar em certas famílias. **Objetivos:** Revisar a literatura atual sobre a Síndrome do câncer hereditário identificando o indivíduo em risco, características clínicas associadas e tipos histológicos mais frequentes. **Metodologia:** Por meio das bases de dados MEDLINE e Scielo, foram pesquisados artigos da literatura médica da língua portuguesa e inglesa, publicados até 2008, que relatavam uma relação entre o câncer e herança genética. As palavras-chave “hereditary”, “câncer”, “genetic”, “hereditário” e “genético” foram usadas na seleção dos artigos. Quinze artigos de revisão relacionados ao tema a foram utilizados para compor este trabalho. **Resultados:** Idade precoce ao diagnóstico, múltiplas neoplasias em um mesmo indivíduo, vários membros da mesma família apresentando a mesma neoplasia ou neoplasias relacionadas e múltiplas gerações acometidas foram as características clínicas associadas ao Câncer Hereditário identificadas na literatura revisada. Os tipos histológicos mais frequentemente associados são: carcinoma de mama, adenocarcinoma de ovário, carcinoma medular da tireóide, câncer colo-retal, câncer de próstata, melanoma e carcinoma gástrico difuso. A identificação do indivíduo em risco pode ser feita através de um teste genético, o qual apresenta um caráter preditivo e, identifica variações ou alterações genéticas que aumentam a predisposição ao desenvolvimento da doença. **Conclusões:** Os genes associados às síndromes de Câncer Hereditário tendem a pertencer aos grupos dos genes supressores de tumores ou de reparadores de erros no DNA. Raramente, as síndromes estão relacionadas a oncogenes, cancerígenos quando inadequadamente ativados. Portanto, a identificação do indivíduo e dos familiares permitirá que essa subpopulação seja identificada e que as medidas de rastreamento e prevenção sejam dirigidas para proteção destes.